**ALFABETIZANDO COM CANTIGAS**

Valéria Alves Jorge da Silva

 Universidade Estadual de Montes Claros

valeriajorgesilvajoao@gmail.com

Carmem Oliveira Silva

 Universidade Estadual de Montes Claros

carmemoliveirasilvinha@gmail.com

Eliana de Freitas Soares

Universidade Estadual de Montes Claros

eliana.soares@unimontes.br

Juliana Silva Souza

Faculdade Promove de Janaúba

souzajuliana3124@gmail.com

**Eixo 1 Alfabetização, Letramento e outras Linguagens**

**Palavras-chave: Alfabetização; Cantigas; PIBID.**

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O presente relato tem como objetivo descrever a experiência pedagógica com o uso de cantigas populares no processo de alfabetização e letramento dos alunos do 2° ano do Ensino Fundamental em uma Escola em Janaúba, integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid – 2025). A proposta surgiu da necessidade de tornar a leitura e a escrita mais acessíveis e significativas, especialmente para alunos com dificuldades no reconhecimento de palavras e construção de frases.

**Problema norteador e objetivos**

Enquanto problema tem-se: que contribuições as cantigas oferecem para o desenvolvimento da leitura e escrita no 2° ano do Ensino Fundamental em uma escola de Janaúba? E como objetivos elenca-se alguns: explorar o repertório oral dos alunos por meio de cantigas populares, promovendo o reconhecimento de estruturas linguísticas simples e familiares; estimular a consciência fonológica por meio de rimas, repetições e ritmo das canções, favorecendo associação entre sons e letras.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

As ações ocorreram após a rotina de acolhimento. A escolha da cantiga levou em conta a possibilidade de explorar conteúdos pedagógicos por meio da musicalidade e do lúdico. Inicialmente, cantaram juntos para resgatar memórias afetivas e promover a socialização. Em seguida, foram realizadas rodas de conversa sobre o significado das letras utilizando recursos musicais simples, incentivando a expressão oral. As atividades foram realizadas ao longo de duas semanas, com dois encontros por semana, cada uma com duração aproximadamente de 30 minutos. Exemplo de cantiga trabalhada: Borboletinha.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Soares (2004) defende que as crianças utilizem a linguagem de forma funcional e contextualizada. Já Ferreiro e Teberosky (1999) afirmam que a criança constrói hipóteses sobre a linguagem escrita a partir de situações significativas, e as cantigas oferecem um contexto rico para essa construção.

**Resultados da prática**

As crianças passaram a reconhecer com mais facilidade a estrutura das letras e a construir pequenas palavras. Por meio de cantigas, observou-se avanços na aprendizagem das crianças no que diz respeito à ampliação do vocabulário, desenvolvimento da escuta atenta, coordenação motora, além do vínculo afetivo entre os colegas.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

Essa experiência dialoga diretamente com o eixo 1 do COPED, especialmente no que relaciona à alfabetização.

**Considerações finais**

A experiência desenvolvida na escola demonstrou que o uso de cantigas populares é uma ferramenta pedagógica eficaz e significativa no processo de alfabetização. Ao integrar elementos da oralidade, musicalidade e ludicidade, as atividades favorecem o desenvolvimento da consciência fonológica, o reconhecimento de palavras e a construção de frases, contribuindo diretamente para o avanço na leitura e escrita dos alunos.

**Referências**

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** 18. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2004.